

Noticias da Fundacao Mutanyana Weru, Dezembro 2012.

Este ano, completamos 10 anos como “Fundacao Mutanyana Weru” e estamos profundamente envolvidos no apoio ao Padre André van Zon em Maputo e arredores (antigamente Lourenco Marques). Pareceu boa ideia aos gestores fazer um breve relatório desses 10 anos para mostrar os objectivos alcançados pela fundacao.



1. Resumo: 10 anos Muntanyana Weru

Ate 1992 Mocambique estava sobre o jugo de uma guerra civil. Nos acordos de paz assinados em 1992, foi entre outros acordado que tropas das ONU iriam fazer a desminagem das milhares de minas anti-pessoais; o que na realidade aconteceu. E, enquanto o trabalho de desminagem decorria, muitas pessoas, sobretudo mulheres decidiram voltar para o campo/para os seus terrenos para arranjar alimento.

O Padre André, que ja vivia ha anos em Mocambique, tinha tambem ligacoes com o Hospital Central de Maputo. Ali, ele era diariamente confrontado com as vitimas da guerra (vitimas de minas anti-pessoais), doencas graves, mal-nutricao, maus tratos e acidentes de viacao. Ele encontrou sobretudo muitas criancas, que ja nao tinham familia, ou que as familias os tinha abandonado.

Entre 1991-1993 ele fez um centro de acolhimento simples. O numero de pessoas que procurava ajuda foi aumentando e algumas dessas pessoas tiveram que ser acolhidas em casa de amigos e conhecidos. Por isso houve necessidade de expandir o centro. Atraves da nossa Fundacao, houve em 1993 dinheiro disponivel, que foi usado para essa expansao. Em 1994-1995 foi construido um centro de acolhimento permanente na vizinhanca da cidade de Maputo.



Em Dezembro de 1995, os moradores mudaram-se para o novo centro que passou a chamar-se Mutanyana Weru (nossa aldeia).

Cinco anos mais tarde (em Dezembro de 1999) o centro tinha ja 55 moradores, onde a maior parte eram menores. Desde entao, o numero de moradores do centro foi aumentando para cerca de 70 em 2003. No inicio de 2008 este numero aumentou ate cerca de 90 mulheres e criancas atingindo assim a capacidade maxima.

Ja desde o ano 2000, vinha-se pensando em reintegracao e, para as mulheres com criancas pequenas que pediram para morar/viver independentes fora do centro foram criadas condicoes, algumas vezes com, mas muitas vezes sem a ajuda da familia.

Visto que o Padre André, lentamente mas com certeza, esta a envelhecer, e que nao tem um sucessor com quem contar dentro da sua propria congregacao, comecou a procurar maneiras de garantir a continuidade do centro. Os contactos com algumas congregacoes irmas nao deram os resultados desejados. Em 2007 teve um resultado positivo da parte dos Padres Brasileiros Orionitas, uma congregacao de origem italiana, especializada em orfanatos.

Depois de consultar e receber a aprovacao do arcebispo de Maputo, no decorrer de 2007 e 2008 o contacto com os Padres Brasileiros cresceu e resultou na transicao definitiva do centro para os Padres Orionitas aos 30 de Setembro de 2008. Logo que os Padres Brasileiros receberam o centro fizeram reconstrucoes o que fez com que o processo de reintegracao dos moradores fosse acelerado.

A transicao do centro exigiu do Padre Andre e de outros envolvidos muita dedicacao, trabalho, tempo e dinheiro.



Por exemplo para as pessoas que saíram do centro para se reintegrar na sociedade, foram construídas novas acomodações. Os funcionários na altura existentes tinham que sair conforme as regras vigentes na lei Mocambicana. Assuntos como por exemplo a cessação dos contratos de trabalho e as indenizações incluindo pensões, etc... tiveram um papel importante.

Com as doações extras vindas da Holanda e Bélgica e com grande empenho do Padre André e dos próprios moradores os resultados foram positivos e muito satisfatórios.

Nesse período foram construídas e ou compradas 9 casas com terreno adjacente nos arredores de Maputo para 30 pessoas, 2 palhotas fora da cidade de Maputo, (em Bobole) para 5 pessoas e 4 casas em Maputo para 15 pessoas. Os terrenos produzem o suficiente para viver e o que sobra é vendido no mercado local.



Tem se trabalhado arduamente para construir uma nova existência e expandir. Nisso eles tem apoio de expatriados que se sentem tocados pela situação deles e dão apoio em forma de cursos nas diferentes áreas tais como higiene, agricultura, comércio, etc. As crianças vão à escola local e uma delas frequenta a universidade.

2. Finanças:

O Padre André recebe nossa contribuição trimestralmente e ele está muito feliz com este gesto contínuo com o qual ele pode contar em conjunto com o orçamento. Ele fez um relatório financeiro de 2011 o qual pode ser pedido em caso de interesse. Nesse relatório pode se constatar que o dinheiro não é só gasto nas 88 mulheres e crianças, mas também em ajudas de emergência, HIV/sida e formação profissional.

E como em Moçambique a recessão se faz também sentir, fazemos um apelo a todos para que juntos possamos doar um extra acima do habitual, de forma a que possamos continuar a apoiar o Padre André e os seus voluntários; para que aos diminuídos físicos e

aos doentes seja fornecido o mínimo apoio e para que as crianças continuem a frequentar a escola primária.

3. Doações e Legados

Nos somos uma fundação pequena que tem como objectivo principal: Apoiar financeiramente o Padre André van Zon, no seu trabalho com os diminuídos físicos em Maputo – Moçambique. Nós não somos capazes de organizar grandes acções demonstrativas, por isso, pedimos por meio desta carta o seu apoio financeiro. Tenha a certeza que qualquer valor doado será bem usado!

Saiba que existem tratamentos fiscais favoráveis dependendo do tipo de doação e legados. Para mais informações sobre o assunto podem contactar o senhor Sjef van Zon pelo telefone 0492 321626.

4. Fogo!

No início do mês de Setembro do presente ano, recebemos a notícia que uma das palhotas tinha ardido. Isso deveu-se a um acidente com uma das crianças, que deixou cair um candeeiro a petróleo causando assim fogo na palhota da Marieta. *(Pela foto a cima podemos ver as consequências)*. Felizmente ninguém se feriu mas a casa e os bens perderam-se no fogo, o que é uma pena. No entanto recebemos notícias que a casa já tinha sido reconstruída com a ajuda do Padre André, família e vizinhos.



5. Finalmente

Desejamos-lhe um Feliz Natal e Próspero Ano Novo. Gratos pelo seu apoio.

Endereço postal:
Stichting Mutanyana Weru
Molenstraat 11 2242 HT Wassenaar - Holanda

Conta bancária:
Stichting Mutanyana Weru
ABN-Amro 57.09.72.345
Zijp 9 5428 GZ Venhorst - Holanda

www.mutanyanaweru.nl

Pessoas de contacto:
Sjef van Zon 0492 321626
Niek Rader 070 5177728
Jan van Mil 06-21692967
Matthijs Theunissen 024 3976344
Theo van de Kerkhof 055 3556474

* * * * *